

João Alves reaparece e vota na Câmara

O chefe dos "anões" do Orçamento, deputado João Alves (sem partido-BA), reapareceu ontem na Câmara para votar o ajuste fiscal. Alves entrou acompanhado de Ibrahim Abi Ackel (PPR-MG), mas os demais deputados tentaram evitá-lo, alguns sem êxito, como o líder do PFL, Luís Eduardo Magalhães (BA), que foi obrigado a apertar-lhe a mão. Alves acompanhou a posição do PFL, votando contra a MP que reduz o prazo de apuração do IPI e prometeu que vai votar também na revisão. "Deviam respeitar meus 74 anos, sou um homem velho, não fumo, não bebo, só saio da cama para ir para o trabalho e do trabalho para a cama". Ele afirmou que vai "detonar" o relatório final da CPI na Comissão de Constituição e Justiça. "Vou provar que houve contra mim uma manobra e por isso não estou preocupado com cassação, estou até alegre".



João Alves disse que vai "detonar" relatório da CPI e que "está até alegre"